

O PROCESSO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO NA ÁREA DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA: A BUSCA DA CONSTRUÇÃO DE SABERES E A CONTRIBUIÇÃO DA METACOGNIÇÃO

Ana Maria de Oliveira Damasceno ¹

Marilucia Alves da Venda ²

Raquel Magalhães de Azeredo Granadeiro ³

Maurício Abreu Pinto Peixoto ⁴

RESUMO

A questão da formação de profissionais para atuarem na área da saúde e como estes desenvolvem habilidades metacognitivas como forma de estimular a identificação, o monitoramento, a autorregulação do próprio processo de aprendizagem tem se tornado centro da atenção de muitos pesquisadores. A ampliação do entendimento do processo de formação, como sendo algo permanente e necessário para a qualificação dos profissionais de saúde, tem exigido cada vez mais que se debruce sobre o aspecto pedagógico que envolve o treinamento em serviço. O objetivo principal deste estudo foi realizar uma aproximação com as definições que serão trabalhados de modo articulado em um estudo posterior, bem como construir um arcabouço conceitual para alicerçar a relação existente entre a formação em traumatologia e ortopedia, a metacognição e os saberes identificados como necessários para o melhor desenvolvimento da aprendizagem nesta área do saber do cuidado em saúde. Foi realizada uma revisão de literatura do tipo mista, na base de dados Periódico CAPES, guiados pela seguinte pergunta de pesquisa: quais os saberes são identificados como importantes para a construção de competências na área de traumatologia e ortopedia? Foram recuperados 06 artigos que foram analisados utilizando a técnica de análises de conteúdo de Bardin que levou a identificação de que as questões relacionadas ao processo de trabalho, o nível de engajamento dos preceptores e o percurso avaliativo estão diretamente relacionados ao processo pedagógico na área de traumatologia e ortopedia. Com esse resultado foram analisados à luz do referencial teórico metacognitivo, compreendida como as relações estratégias utilizadas pelos indivíduos para monitorar, testar, ordenar e controlar suas habilidades cognitivas nos esforços individuais para aprender de modo que inferências fossem apresentadas à guisa de conclusões.

Palavras-chave: Processo Pedagógico, Formação em Saúde, Residência em Traumatologia e ortopedia, Metacognição.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, amdamasceno@hotmail.com;

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, mari.venda@ufrj.br;

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, raquel.azeredo@souunisuam.com.br;

⁴ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina (Clínica Obstétrica) da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, geac.ufrj@gmail.com.



INTRODUÇÃO

A formação de profissionais para atuar na área da saúde, especialmente na modalidade de Residência, tem se consolidado como tema central na agenda de pesquisadores e gestores. A compreensão do processo formativo como movimento permanente de qualificação exige atenção ao aspecto pedagógico que sustenta o treinamento em serviço.

O Ministério da Saúde reconhece a integração ensino-serviço como estratégia de transformação dos processos educacionais, articulando conteúdo e prática na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse debate, intensificado a partir dos anos 2000, ampliou-se com a consolidação dos programas de residência, que passaram a demandar novos referenciais pedagógicos (Castro, 2013).

As mudanças no perfil epidemiológico da população brasileira, com o aumento das doenças crônicas, também repercutem na formação profissional. Segundo Gonsalves (2021), a reorganização das práticas de saúde impôs novos desafios, especialmente no campo da traumatologia e ortopedia, onde o cuidado a condições crônicas e reabilitação exige competências ampliadas e interprofissionais.

Esta revisão propõe uma incursão sobre a literatura da base Periódicos CAPES, analisando o processo pedagógico da formação em traumatologia e ortopedia. Tal abordagem considera elementos fundamentais como a centralidade do treinamento em serviço no SUS, o papel da preceptoria e tutoria, e as competências pedagógicas exigidas nesses espaços formativos (Botti, 2020; Ceccim, 2018; Nogueira, 2020).

Os preceptores, em muitos casos, não recebem formação pedagógica adequada, o que limita o compartilhamento de saberes e o reconhecimento do ensino como parte do trabalho assistencial. Ceccim (2018, p. 91) destaca que a expansão das residências multiprofissionais impõe a necessidade de formadores que dominem estratégias didáticas compatíveis com a educação em serviço e a integralidade do cuidado.

A atuação dos tutores e preceptores ultrapassa o campo normativo e se desenvolve em contextos marcados por emergências clínicas, questões sociais e contingências próprias do cotidiano hospitalar. Tais particularidades reforçam a necessidade de competências pedagógicas que sustentem o ensino-aprendizagem no trabalho.

Paralelamente, os residentes enfrentam a transição entre a formação técnica e a prática clínica reflexiva. Muitos egressos das graduações reproduzem modelos de ensino baseados na transmissão de conteúdos, tornando-se receptores de saberes depositados, e não sujeitos de um processo ativo de aprendizagem.



Dessa forma, compreender a construção dos saberes necessários à formação em traumatologia e ortopedia demanda identificar as relações entre os dispositivos pedagógicos, o papel dos formadores e os processos avaliativos que permeiam o aprendizado em serviço.

O presente estudo tem como objetivo construir um arcabouço conceitual que fundamente a relação entre formação em traumatologia e ortopedia, os saberes requeridos e as estratégias de aprendizagem que favorecem o desenvolvimento profissional crítico e reflexivo, orientado pela metacognição.

METODOLOGIA

O estudo desenvolveu uma revisão de literatura guiada pela pergunta: quais saberes são identificados como importantes para a construção de competências na área de traumatologia e ortopedia?

A escolha por esse tipo de investigação deve-se à sua capacidade de reunir, analisar e sintetizar o conhecimento disponível, oferecendo base conceitual para futuras pesquisas e para o aprimoramento dos processos formativos (Page *et al.*, 2022).

Adotou-se uma revisão mista de convergência qualitativa, modalidade que integra resultados de estudos qualitativos, quantitativos ou de métodos mistos em achados temáticos (Galvão; Ricarte, 2020). Essa abordagem é indicada quando o objetivo é refinar quadros conceituais e compreender fenômenos complexos com pequenas amostras ou perspectivas diversas.

Embora se esperasse identificar trabalhos que articulassem metacognição e formação em traumatologia e ortopedia, a busca revelou lacuna significativa nessa intersecção. Não foram encontrados estudos que relacionassem diretamente esses temas, o que reforça a necessidade de investigações futuras sobre a metacognição como facilitadora da aprendizagem em contextos multiprofissionais.

Para a busca, foram utilizadas as expressões: formação em traumatologia e ortopedia, formação em programas de residência em traumatologia e ortopedia e processo pedagógico e traumatologia e ortopedia. A pesquisa foi realizada na base de dados Periódicos CAPES, sem operadores booleanos, devido à escassez de publicações com abordagens integradas.

Os critérios de inclusão abrangeram: textos completos em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos dez anos e que abordassem a formação na área em nível de residência, seja médica ou multiprofissional. Foram excluídos estudos indisponíveis



gratuitamente, fora do período temporal definido ou voltados à formação em nível de graduação.

Foram inicialmente identificados 70 estudos, dos quais 06 atenderam aos critérios estabelecidos. Os artigos selecionados foram analisados integralmente e organizados em planilha do Microsoft Excel (versão 2013), onde as categorias emergentes foram registradas e agrupadas.

A análise seguiu os princípios da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), conforme operacionalização proposta por Franco (2008), contemplando três etapas:

1. Pré-análise – leitura flutuante, aplicação dos critérios e seleção dos textos;
2. Exploração do material – identificação e agrupamento das categorias;
3. Tratamento e inferência – análise interpretativa e correlação entre categorias e referenciais teóricos.

Complementarmente, foi consultada literatura cinzenta (livros, legislações e documentos institucionais) para aprofundar aspectos conceituais do processo formativo em saúde, especialmente no contexto das residências multiprofissionais, sem interferir na seleção dos estudos principais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresenta-se uma síntese dos principais estudos que abordam a formação em ortopedia e traumatologia, tanto na residência médica quanto na multiprofissional. A tabela reúne os objetivos, metodologias, resultados e contribuições de cada pesquisa, permitindo visualizar as convergências e lacunas existentes nos processos formativos, especialmente no que se refere à integração entre teoria e prática, à avaliação de competências e ao papel pedagógico de tutores e preceptores.

Tabela 1 – Síntese dos estudos sobre formação em ortopedia e traumatologia

Estudo	Autores / Ano	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Contribuições para a Formação em Ortopedia e Traumatologia
A1	Oliveira (2021)	Avaliar o conhecimento dos pacientes sobre a formação e atuação do médico residente em	Estudo descritivo com levantamento de percepções de pacientes em hospital-escola.	Mais de 60% dos pacientes reconheceram o residente como profissional em especialização; confiança aumentada pela	Reforça o papel pedagógico da preceptoria e da tutoria; evidencia o valor do ensino em serviço e das práticas integradas na



		ortopedia e traumatologia.		presença de supervisores.	formação médica.
A2	Alvarenga, Galvão e Takanash (2019)	Investigar o processo avaliativo sob a ótica dos residentes multiprofissionais em ortopedia e traumatologia.	Abordagem qualitativa; entrevistas semiestruturadas; análise de conteúdo clínico-qualitativa.	Falta de sistematização nas avaliações; reconhecimento da importância da avaliação formativa; lacunas na integração tutor–preceptor.	Destaca a necessidade de metodologias avaliativas dialógicas e contextualizadas ; propõe coerência entre teoria e prática.
A3	Peterle <i>et al.</i> (2023)	Descrever o cenário nacional dos PRMs em ortopedia e traumatologia (2020–2021).	Estudo descritivo com análise documental e estatística.	2.325 residentes matriculados; concentração de 57,2% das vagas no Sudeste; desigualdades regionais e vazios sanitários.	Evidencia a necessidade de políticas de equidade territorial e alinhamento das diretrizes formativas às necessidades regionais de saúde.
A4	Castro <i>et al.</i> (2022)	Traduzir e adaptar transculturalmente o Orthopedic Surgery Milestone Project para o português.	Estudo metodológico de tradução e adaptação de instrumento.	O modelo baseado em competências favorece o desenvolvimento progressivo e reflexivo do residente.	Contribui para estruturação curricular orientada por competências e avaliação contínua, articulando teoria, prática e autorreflexão.
A5	Barbato <i>et al.</i> (2023)	Analisar a autoavaliação e o relacionamento médico-paciente sob a ótica dos residentes.	Estudo descritivo com questionário de autoavaliação de competências.	1/3 dos residentes identificou necessidade de aprimorar competências em comunicação, cuidado e aprendizagem prática.	Reforça a importância do feedback, da autorregulação e de avaliações de múltiplas fontes; destaca o papel do currículo oculto no aprendizado.
A6	Pereira, Nascimento e Galvão (2018)	Compreender a percepção dos preceptores sobre o processo ensino-aprendizagem na residência multiprofissional em ortopedia e traumatologia.	Pesquisa qualitativa; entrevistas e análise de conteúdo.	Necessidade de formação pedagógica de tutores e preceptores; uso de metodologias ativas ainda limitado; interdisciplinaridade e restrita a casos clínicos.	Defende o fortalecimento da formação docente e o uso de metodologias ativas; reconhece a residência como espaço de integração teoria–prática e fortalecimento do SUS.

Os estudos analisados demonstram que a formação em ortopedia e traumatologia, tanto médica quanto multiprofissional, encontra-se em consolidação teórico-



metodológica. Persistem lacunas na avaliação, integração teoria–prática e formação pedagógica dos tutores e preceptores. Nesse contexto, a metacognição surge como dispositivo essencial para promover autorreflexão, autorregulação e aprendizagem significativa, alinhando a formação aos princípios do SUS e às demandas reais do cuidado em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, neste estudo, que a formação de profissionais para a área da saúde, considerando a modalidade de pós-graduação Lato Sensu em Residência em Saúde, contribui para ampliar o entendimento do processo formativo como algo permanente e essencial à qualificação profissional nesse campo do saber, exigindo cada vez mais atenção ao aspecto pedagógico que envolve o treinamento em serviço.

Por mais que ainda encontremos uma lacuna considerável na teorização sobre o tema do processo formativo, identificamos que alguns assuntos são encontrados em estudos realizados em cenários de residências médicas e multiprofissionais, parecendo ser algo inerente ao modelo de curso ofertado.

Mesmo que o registro dos primeiros programas de Residência médica datem de 1944 (Universidade de São Paulo) e de Residência Multiprofissional em 1978 (Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul), ainda percebemos que pensar o processo que envolve a formação em serviço necessita de um ordenamento quanto ao atividade pedagógica que se desenvolve ao longo do percurso do ensino aprendizagem. (Silva, 2018, p. 201; Araujo *et al.*, 2017, p. 32; Martins, *et al.* 2016, p. 2).

Assim, acreditamos que a metacognição, quando incorporada ao processo pedagógico da formação em Traumatologia e Ortopedia, constitui um dispositivo estratégico para a construção de saberes e para o desenvolvimento de profissionais mais reflexivos, críticos e capazes de atuar de forma colaborativa. Sua contribuição extrapola o campo individual, alcançando a dimensão coletiva do cuidado, na medida em que fortalece práticas interprofissionais e amplia a qualidade da atenção prestada ao usuário do sistema de saúde.

Retomando a pergunta norteadora desse estudo, de “quais os saberes são identificados como importantes para a construção de competências na área de traumatologia e ortopedia?”, podemos identificar que as questões relacionadas ao processo de trabalho, o nível de engajamento dos preceptores e o percurso avaliativo foram comuns a quase todas as pesquisas incluídas nesse estudo.



Podemos considerar positivo a inclusão de estudos que compunham um conjunto de atores envolvidos diretamente no “fazer” da formação em Residência: Residentes, preceptores e usuários de serviços de saúde que ofertam cursos de residência. Mesmo que de modo limitado em termos quantitativos, poder ter contato com as visões desses diferentes componentes, em programas diversos e em épocas diferentes.

Esse ponto, remete a uma limitação na realização dessa pesquisa, uma vez que, a quantidade obras encontradas sobre essa temática de modo específico, ainda é muito escassa, mesmo que consideremos a especificidade do tema, compreendemos que dentro do universo do processo de formação em moldes de residência, de fato a preocupação com o processo pedagógico e os saberes necessários para a construção das competências na área de traumatologia e ortopedia, ainda não é objeto recorrente de investigações.

Isso leva a outra inferência, a importância de se debruçar mais sobre esse tema como objeto genuíno de investigação e que necessita ser ampliado para intercessão com outras áreas do saber, (pedagogia, sociologia do trabalho, psicologia da aprendizagem, dentre outras) e aprofundado dentro de sua própria realidade.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Gabriela A. B. ; GALVÃO, Edna F. C.; TAKANASHI, Silvânia L.Y. Percepção dos Residentes sobre o processo avaliativo e seus instrumentos na residência multiprofissional na atenção integral em ortopedia e traumatologia. **Revista Exitus**, v. 9, n.1, p. 455-479, 2019. Disponível em

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602019000100455

Acessos em 03 fev. 2024.

ARAUJO, Elaine F. dos S. *et al.* Referências político-institucionais e normativas da oferta de programas de residência no Brasil [Internet]. **Aguiar AC, organizador.**

Preceptoría em Programas de Residência: ensino, pesquisa e gestão. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS/UERJ, p. 32-48, 2017. Disponível em:

<https://preceptores.iciet.fiocruz.br/livro-preceptoría-em-programas-de-residencia.pdf>.

Acesso em: 13 abr. 2025.

BARBATO, Kelly Biancardini Gomes et al. Core competencies self-assessment and patient-practitioner orientation during the first year of a Brazilian orthopedic residency. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 58, n. 5, p. 742-749, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbort/a/TFhFDfgbQbDyWxtcCTYD33F/?format=pdf&lang=en>.

Acesso em: 05 fev. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira. **O papel do preceptor na formação de médicos residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino.** 2009. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências na área de



Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://api.arca.fiocruz.br/api/core/bitstreams/c9ee4e66-a94d-40de-abc1-4b39df905d29/content>. Acesso em: 26 set. 2023.

CASTRO, Marina M de C. e. Formação em Saúde e Serviço Social: as residências em questão. **Textos e Contextos (Porto Alegre)**, v.12, n.2, p.349-360, 2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/14429/10745>. Acesso em: 12 dez. 2023.

CASTRO, Ubiratan B. de . *et al.*. Translation and Transcultural Adaptation of the Milestones Instrument to Assess Teaching in Medical Residency Services on Orthopedics and Traumatology. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v.57, n.5, p.795–801, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbort/a/xXbSMjg7Gh3VzqmbtPGjKPk/?lang=en#>. Acesso em: 09 dez. 2023.

CECCIM, Ricardo B. *et. al.* **Formação de formadores para residência em saúde: corpo docente assistencial em experiência viva**. 1ª. Ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2018.

DORSA, Arlinda Cantero. O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos. **Interações (Campo Grande)**, v. 21, p. 681-683, 2020. Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/3203>. Acesso em: 8 out. 2023.

EFKLIDES, A. Metacognition: Defining its facets and levels of functioning in relation to self-regulation and co-regulation. **European Psychologist**, v.13, n.4, p. 277-287, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/3jWwnhd>. Acesso em: 01 abr. 2025.

FLAVELL, John H. Metacognition and cognitive monitoring: A new area of cognitive–developmental inquiry. **American psychologist**, v. 34, n. 10, p. 906, 1979. Disponível em: https://knilt.arcc.albany.edu/images/c/c4/Metacognitvie_and_cognitive_monitoring.pdf. Acesso em: 01 abr. 2025.

FRANCO, Maria L. P. B. **Análise de conteúdo** 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 23 fev. 2024.

GONSALVES, Zilda de S. **Identificação de competências para Farmacêuticos egressos de programas de Residência na Área Hospitalar**. Tese (doutorado), Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2021. 218 f. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/27619/GONSALVES%2c%20Zilda%20de%20Santana%2c%20Tese%2c%202021.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 jan. 2024.

MARTINS, Gabriela D. M. *et al.*. Implementação de residência multiprofissional em saúde de uma universidade federal: trajetória histórica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 3, p. e57046, 2016. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/GzpBnqgKDzNyKxSGVnnQ8bv/?lang=pt#> Acesso em 20 fev. 2024.

MARAGLIA, Pedro Henrique; PEIXOTO, Mauricio Abreu Pinto; DOS SANTOS, Luciana Rocha. Mapeando Estratégias de Ensino Metacognitivas Para Educação em Ciências: Revisão Sistemática de Literatura. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, p. e38598-29, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/38598/36849>. Acesso em: 01 out. 2025.

NOGUEIRA, Ana Cláudia C. **Formação em saúde e a residência multiprofissional e em área profissional da saúde: contribuições e contradições a formação e o trabalho profissional**. Tese (Doutorado) Escola de Serviço Social, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019.

Disponível em:

<file:///C:/Users/adamasceno/Downloads/Tese%20Ana%20Claudia%20Correia%20Nogueira%202019.pdf>. Acesso em: 05 set. 2023.

OLIVEIRA, Luiz Felipe Mokdeci Martins de *et al.* The Role of the Resident Doctor in Orthopedics and Traumatology in a Large Hospital of the Unified Health System: What is the User's view? **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 56, n. 4, p. 438-445, 2020.

Disponível em

<https://www.scielo.br/j/rbort/a/FfqmkPjtXDYQnTnmSdyKKWy/?lang=pt#> Acesso em: 09 dez 2023.

PAGE, Matthew J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista panamericana de salud publica**, v. 46, p. e112, 2023.

Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742022000201700&lng=pt&nrm=iso> Acessos em 02 fev. 2024.

PEIXOTO, Mauricio A. P. *et al.* Metacognition and symbolic educational technology. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 1, p. 67-80, 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/S37BSpD3dsYsnFrrGqpGHXL/?format=html&lang=pt> Acesso em: 08 nov. 2024.

PEIXOTO, M. A. P.; *et al.* Construção de definições operacionais em metacognição. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 25, p. e224728, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pee/a/sf6vN6MshvGBDvNbqZPXgCP/?format=html&lang=pt> Acesso em: 20 fev. 2025.

PEREIRA, Monique, N. S.; NASCIMENTO Jr, Jorge C. M. GALVÃO, Edna F. C. A visão dos preceptores a respeito da residência multiprofissional com foco na ortopedia e traumatologia no interior da Amazônia. **Revista EXITUS** [on line]. 2018, 8(1), 332-360]. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/321791776_A_visao_dos_preceptores_a_respeito_da_residencia_multiprofissional_com_foco_na_ortopedia_e_traumatologia_no_interior_da_Amazonia Acesso em: 24 jan 2024.

PETERLE, Viviane C. U. *et al.* Medical Residence in Orthopedics and traumatology - national overview and analysis of evaluation concordance between CNRM/SBOT during the COVID-19 pandemic. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 31, n. spe2, p. e260339, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/aob/a/RB97LkGL4hkyhrj66P465Sm/#> Acesso em: 24 jan. 2024.



ROMÃO, Gustavo S; SÁ, Marcos F. S. de. Preceptoria e capacitação de preceptores de residência: tendências atuais. **Femina**, v.47, n.4, p.224-226, 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046511/femina-2019-474-224-226.pdf>. Acesso em: 09 dez 2023.

SANTOS, L. R. dos. **Percepções sobre a consciência metacognitiva em um curso do tipo aprender a aprender gamificado: uma aplicação em um curso técnico em enfermagem**. Tese (Doutorado) Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde , Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Rio de Janeiro, 2024.

SILVA, Letícia B. da. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. **Revista Katálisis**, v. 21, n. 1, p. 200–209, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/BpFH8tw34qhg9LSW6n84d/?lang=pt#> Acesso em: 09 dez. 2023.

_____. Residência Multiprofissional: notas sobre uma formação através do trabalho em saúde. **Revista Libertas**, v. 20, p. 140-158, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/27092/20627> Acesso em: 24 jan. 2024.

VEIGA, Luciana Lima de A da. **Metacognição e aprendizagem: estudo de caso de uma disciplina para aprender a aprender**. Tese (Doutorado) Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Rio de Janeiro, 2021.

